

ESPETÁCULO
ABRAÇO
3

BERNA HUIDOBRO

Produção Teatro Experimental de Lagos





"Abraço" não é apenas um espetáculo; é um convite à reflexão e à ação, uma oportunidade de repensar as fronteiras que nos dividem e de celebrar o poder do encontro humano.



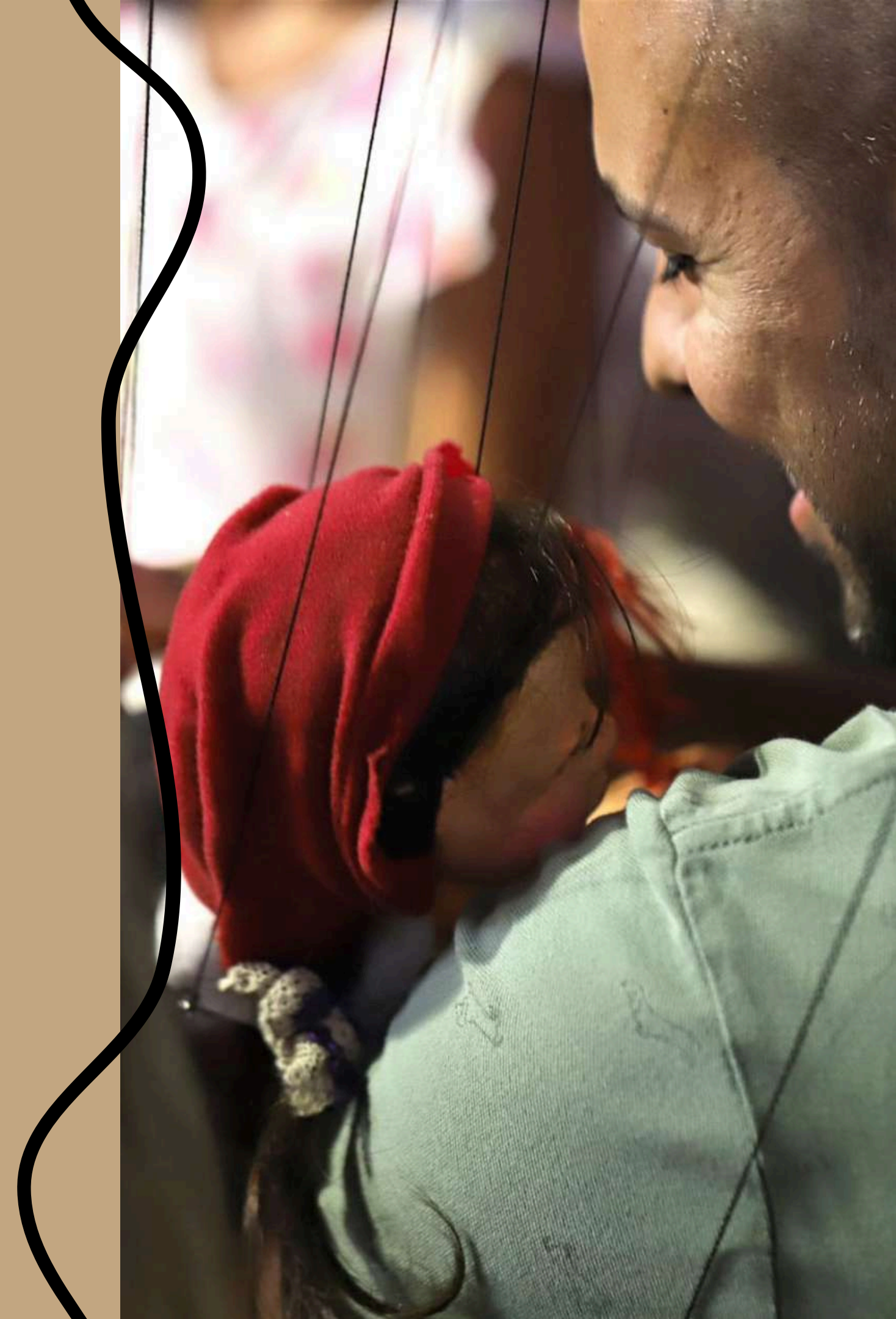


ABRAÇO

"Abraço" é um espetáculo intergeracional que explora o poder do encontro físico e emocional entre diferentes gerações, refletindo sobre as fronteiras que nos separam. Através do teatro físico, da magia e das marionetas de fio, o espetáculo desafia as barreiras etárias, sociais, territoriais e emocionais, propondo um olhar crítico sobre como essas divisões são construídas e mantidas na sociedade. O abraço, gesto universal de acolhimento e empatia, surge como o motor da criação, simbolizando a dissolução dessas fronteiras e convidando todos a se conectarem de forma profunda.

Em um universo mágico e transformador, o espetáculo leva o público a refletir sobre a interação entre gerações, destacando como a troca entre crianças e adultos, pode gerar um rico aprendizado mútuo e promover a construção de uma sociedade mais empática. A magia, com seu poder de surpresa e transformação, serve como metáfora para as fronteiras que podemos superar, criando um espaço de vulnerabilidade e acolhimento.

Com uma abordagem única e sensível, "Abraço" questiona as fronteiras sociais e territoriais, refletindo sobre como a convivência entre diferentes culturas e realidades pode ampliar a compreensão e a união. Em sua jornada, o espetáculo convida os espectadores a desbravar um mundo encantado onde as barreiras podem ser dissolvidas, e o encontro genuíno torna-se a chave para a transformação e a construção de laços duradouros.





Ficha artística

Criação e interpretação: Berna Huidobro

Direção Artística: Maria da Ilha

Produção: Nelda Magalhães

Técnica: Nuno Murta

Parceiros: Casa Taller de Marionetas de Pepe Ota

Associação LAC, Junta de Freguesia São Gonçalo de Lagos.

BERNA HUIDOBRO

Berna Huidobro é uma artista chilena residente em Portugal desde 2016, com uma carreira multifacetada nas áreas de teatro físico, circo, marionetas e magia. Formada em Arte Dramática pela Universidade Católica do Chile, completou sua formação em Barcelona, onde estudou no Escola de Circo Rogelio Rivel, na Casa Taller de Marionetas de Pepe Otal e no Berty Tovías School (método Jacques Lecoq). Em 2016, obteve um Mestrado em Gestão Cultural pela Universidade de Barcelona. Entre 2020 e 2022, participou do programa europeu Beta Circus, especializado em nova magia.

Desde 2019, desenvolve uma colaboração contínua com a Associação Teatro Experimental de Lagos, atuando como performer e encenadora, e contribuindo para a criação de diversos projetos artísticos. É também cocriadora e diretora artística e geral do festival EMRAIZART, que organiza anualmente no concelho de Lagos desde 2020, promovendo a arte e a cultura local.



MARIA ILHA

Maria Ilha é uma destacada artista brasileira de teatro físico, diretora e marionetista. Residente em Barcelona, Maria construiu uma carreira dedicada às artes performativas, com foco no teatro gestual e na manipulação de marionetas, combinando tradição e inovação.

Formou-se na técnica de teatro gestual segundo o método de Jacques Lecoq, na reconhecida escola Berty Tovías, em Barcelona, onde desenvolveu uma linguagem artística única, marcada pela expressividade corporal e narrativa visual. Sua trajetória é enriquecida pela cofundação de duas importantes companhias teatrais: a Companhia Giramundo, que alia técnicas tradicionais e contemporâneas de manipulação de marionetas, a Cia Saga e a Cia. Por um Fio, voltada para o teatro físico e a manipulação de marionetas, com a exploração de temas universais com abordagens originais.

Além de seu trabalho criativo, Maria Ilha também é membro da direção da Associação Cultural Casa Taller de Marionetas de Pepe Otal, um espaço emblemático em Barcelona dedicado à preservação e inovação da arte da marioneta. Nesse contexto, contribui para a formação de novos artistas e o fortalecimento da comunidade teatral.

Reconhecida internacionalmente, Maria Ilha encanta públicos ao redor do mundo com sua estética visual rica, performances marcantes e seu compromisso com a arte como meio de expressão e transformação cultural.



ABRAÇO

Marionetas existentes





MISTER LA

O Mágico Voador é o guia que nos dá as boas-vindas ao mundo encantado de "Abraço", um personagem fora do tempo que representa a magia da conexão intergeracional. Com um sorriso encantador e uma energia contagiante, ele tem o poder de voar e transportar objetos, mas o que o torna realmente especial é sua capacidade única de se conectar com todos, independentemente da idade. No espetáculo, ele nos ensina que o verdadeiro encanto da vida está na capacidade de romper barreiras e abraçar o inesperado.

Adora dançar, brincar com as marionetas e procurar crianças para compartilhar segredos divertidos ao ouvido. Seu chapéu voador, que insiste em saltar da sua cabeça nos momentos mais inusitados, simboliza a beleza das falhas e a magia dos imprevistos, lembrando-nos que são as imperfeições que tornam a vida verdadeiramente mágica. Como um alquimista que não envelhece, o Mágico Voador nos convida a celebrar a leveza do ser, a abraçar nossas fragilidades e a construir laços que transcendem o tempo e a idade.



JACINTA

Jacinta é uma menina brincalhona e sonhadora, a personificação da juventude e da inocência, que no espetáculo simboliza o poder transformador do abraço e a capacidade de romper fronteiras entre gerações. Com um sorriso travesso e um olhar curioso, ela está sempre à procura de novos amigos e do carinho que lhe permita sentir-se acolhida. Para Jacinta, cada criança é um espelho onde ela se reconhece, e cada pessoa que a recebe nos braços é uma oportunidade de sentir o afeto que tanto deseja, especialmente na sua busca pelo reencontro com os pais.

Sua imaginação é infinita, e através dela, Jacinta cria mundos encantados onde o abraço é a chave para a felicidade. Ela voa pelo palco, interage com o público e espalha ternura, subindo nas costas das pessoas e brincando com quem a acolhe, sem qualquer distinção de idade. No espetáculo, Jacinta revela que, embora jovem, possui uma sabedoria própria: a de que o amor e a conexão verdadeira não têm barreiras de tempo ou espaço. Ela é a representação da esperança de que, ao nos abraçarmos uns aos outros, conseguimos ultrapassar qualquer distância e criar laços que transcendem gerações, promovendo uma união intergeracional através da simplicidade e pureza do afeto.





SENHOR BLU

O Avô é um antigo acrobata de circo que, com a sabedoria dos anos e a leveza do espírito, nos ensina a magia do movimento e da conexão intergeracional. Mesmo com a fragilidade da idade, o Avô continua a desafiar o tempo com sua incrível habilidade acrobática, encantando o público com a graça e o humor dos seus gestos. No espetáculo, ele representa o abraço entre gerações: um vínculo que rompe barreiras, onde a sabedoria do passado encontra a energia do presente. O Avô dança de forma engraçada, interage com os cães e os passantes, e, através de sua presença, transmite uma mensagem de que a alegria de viver e a capacidade de se conectar não têm idade. Ele é a personificação de que, mesmo na fragilidade, há sempre espaço para a magia, o movimento e a troca de afeto, lembrando-nos que o verdadeiro encanto está na capacidade de quebrar fronteiras e nos abraçar uns aos outros, independentemente da idade.



ABRAÇO

Marionetas a construir





SENHOR OH!

– O Esqueleto Bailarino

Senhor O é uma marioneta de fios que personifica a dança da vida, com um toque de mistério e reflexão. Este esqueleto bailarino, com a sua figura esquelética e movimentos graciosos, guia-nos numa jornada profunda de autoaceitação. Ele nos desafia a abraçar as nossas sombras, a dançar com os nossos medos e a encontrar beleza na escuridão. O Senhor O não tem receio do que está por trás da morte ou do desconhecido, pois entende que, para viver plenamente, devemos integrar a nossa luz e as nossas sombras. A sua dança é uma metáfora de como podemos encarar os momentos mais sombrios da vida com leveza e coragem.



PATINHAS

Patinhas é um cachorro de marioneta que representa a pureza e a beleza dos primeiros passos da vida. Com sua energia alegre e olhar curioso, ele nos convida a quebrar as barreiras afetivas e a nos abrir ao desconhecido, sem medo. Como um cachorro jovem, Patinhas simboliza o início de tudo: o momento em que o amor é espontâneo, genuíno e sem reservas. Ele nos ensina que, para construir conexões verdadeiras, é preciso coragem para se aproximar, confiar e celebrar o afeto em sua forma mais pura e simples.





CONTATO

BERNA HUIDOBRO

+351 911 878 215

bernagarciah@gmail.com